

Jornal: Jornal do Brasil ? (Artes Plásticas)
Data: 24-3-1957
Local: Rio de Janeiro
Título: Conversa com o pintor João José
Autor: F.G

CONVERSA COM O PINTOR JOÃO JOSÉ.

João José S. Costa, jovem pintor e arquiteto carioca, é um dos elementos mais valiosos do grupo de artistas concretos brasileiros. Estudou com Ivan Serpa, expôs várias vezes com o Grupo Frente (de que faz parte) e compareceu à Exposição Nacional de Arte Concreta, no Rio e em São Paulo. Formado em arquitetura, ano passado, João José inicia a sua carreira de arquiteto.

F. G.

Repórter - Você foi sempre pintor não-figurativo, concreto ?

João José - Não. Meus primeiros trabalhos eram figurativos. Desenhos figurativos.

Repórter - Por que mudou ?

João José - Encontrei na arte concreta uma expressão mais afim ao que sou, a meu temperamento.

Repórter - Como se deu a mudança ?

João José - Entrara para o curso do Ivan Serpa onde, durante vários meses, fiz desenhos figurativos. Mas o contato com a arte concreta me despertou o interesse e, em casa, fui fazendo minhas experiências com elementos geométricos . Aliás, eu era naquela época, estudante de arquitetura e já as formas simples da geometria e suas combinações exerciam fascínio sobre mim. Quando mostrei minhas experiências não-figurativas ao Serpa, êle ficou muito interessado e isso me incentivou bastante.

.....
NOTA: Fotografia do desenho de João José -
Variações sobre um tema.

ficheiro selecionado OK

o professor

Instituto de arte contemporânea

Jornal: Jornal do Brasil ? (Artes Plásticas)
Data: 24-3-1957
Local: Rio de Janeiro
Título: Conversa com o pintor João José
Autor: F.G

CONVERSA COM O PINTOR JOÃO JOSÉ.

João José S. Costa, jovem pintor e arquiteto carioca, é um dos elementos mais valiosos do grupo de artistas concretos brasileiros. Estudou com Ivan Serpa, expôs várias vezes com o Grupo Frente (de que faz parte) e compareceu à Exposição Nacional de Arte Concreta, no Rio e em São Paulo. Formado em arquitetura, ano passado, João José inicia a sua carreira de arquiteto.

F. G.

Repórter - Você foi sempre pintor não-figurativo, concreto ?
João José - Não. Meus primeiros trabalhos eram figurativos.
Desenhos figurativos.

Repórter - Por que mudou ?

João José - Encontrei na arte concreta uma expressão mais afim ao que sou, a meu temperamento.

Repórter - Como se deu a mudança ?

João José - Entrara para o curso de Ivan Serpa onde, durante vários meses, fiz desenhos figurativos. Mas o contato com a arte concreta me despertou o interesse e, em casa, fui fazendo minhas experiências com elementos geométricos. Aliás, eu era naquela época, estudante de arquitetura e já as formas simples da geometria e suas combinações exerciam fascínio sobre mim. Quando mostrei minhas experiências não-figurativas ao Serpa, ele ficou muito interessado e isso me incentivou bastante.

.....
NOTA: Fotografia do desenho de João José -
Variações sobre um tema.

O professor
João José e o
concretismo